

Editorial

M^a Júlia Batista de Holanda¹

No dia de hoje 11 de janeiro de 2011 entendemos como um momento especial de novas possibilidades e oportunidades no que diz respeito aos estudos interdisciplinares em ciências humanas, principalmente, nas áreas de Filosofia, Ciências Sociais e Literatura. Observando, é claro, os temas sobre: Relações Humanas; Axiologia; Violência Pública; Insegurança; Consumismo; Moda.

Cadernos Zygmunt Bauman – C-ZB se estabelece como um periódico que tem por objetivo discutir com clareza e sinceridade as questões humanas a partir da visão do sociólogo polonês Zygmunt Bauman.

Em sua primeira Edição v. 1, n. 1 (2011) o C-ZB aborda três pontos de grande importância. O primeiro artigo: “A História estilhada: tradições e usos do passado no diálogo entre Zygmunt Bauman e Hannah Arendt” que estuda especificamente sobre os usos do passado e da tradição em uma sociedade pós-tradicional, na perspectiva de Zygmunt Bauman. O objetivo do presente artigo é rastrear esse pensamento na obra de Bauman a partir da suturação do conceito de tradição com a obra mais ampla do filósofo. Ainda, buscam-se pontos de contato com Hannah Arendt – a partir da ótica de que a modernidade é marcada pela dependência de um passado ressignificado.

Outro momento pode ser apreciado com a leitura do artigo “O individualismo como estratégia de cuidado de si na sociedade de consumo” que traz uma discussão da relação entre a construção de uma postura individualista como estratégia de cuidado de si dentro no contexto atual em que o ser humano está inserido. Para tanto é realizado uma reflexão a partir da ideia de “sociedade de consumidores” trazida por Zygmunt Bauman, buscando construir uma relação desta com diferentes campos de atuação do sujeito humano. O que encontramos é uma postura que busca defender o indivíduo de possíveis riscos, sendo o outro, seu principal alvo de controle. Ao final, concebe-se a resistência às políticas de controle de desejos, como saída aos dispositivos presentes na sociedade de consumo.

Ainda todos poderão conferir no artigo “Consumismo como fuga simbólica do real”, o problema existencial do consumismo a partir da análise de Zygmunt Bauman e de autores cujas reflexões favoreceram uma frutífera interlocução intelectual, destacando assim, a pertinência de tal interpretação ao revelar como a existência humana, na sociedade contemporânea, se encontra submetida aos parâmetros normativos do consumo social.

E finalmente, no artigo *La producción imaginal de lo social: imágenes y estetización en las sociedades contemporâneas*, onde se procura desenvolver uma análise contemporânea da cultura e das relações sociais a partir de imagens. Com motivo das mudanças nas sociedades capitalistas, interessa-nos refletir sobre as inter-

¹ Mestranda do Curso de Educação da UCB/DF. Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/4298961141386037>. E-mail: juliaholandal@hotmail.com.



v 1, n. 1 (2011)

relações entre essas transformações e o surgimento de novas práticas culturais que produzem novos exercícios do visual, da estética e do *imaginal*. Em suma, propomos um exercício teórico que tenta produzir novos conceitos para pensar e refletir criticamente sobre a estética e a produção visual das imagens no mundo social.

Que este momento especial proporcione a todos um excelente meio de trocas, descobertas e aprendizados no campo científico, em nossas vidas acadêmicas e principalmente, em nossas existências.

Editorial

As of today January 11, 2011 we see as a special time of new possibilities and opportunities with regard to interdisciplinary studies in humanities, especially in the areas of Philosophy, Social Science and Literature. Noting, of course, the topics: Human Relations; Axiology; Public Violence, Insecurity, Consumerism, Fashion.

Cadernos Zygmunt Bauman - C-ZB establishes itself as a journal that aims to discuss with clarity and sincerity human affairs from the perspective of Polish sociologist Zygmunt Bauman.

In its first edition v. 1, n. 1 (2011) C-ZB addresses three points of great importance. The first article, "The History shattered: traditions and customs of the past in the dialogue between Zygmunt Bauman and Hannah Arendt" that studies specifically on the uses of the past and tradition in a post-traditional society, in view of Zygmunt Bauman. The aim of this paper is to trace this thought in Bauman's work from the seam of the concept of tradition with the broader work of the philosopher. Also, look up points of contact with Hannah Arendt - from the viewpoint that modernity is marked by a reliance on past reinterpreted.

Another moment is apparent from reading the article "Individualism as a strategy for self care in consumer society" that brings a discussion of the relationship between the constructions of an individualistic approach as a strategy of self care within the current context in which the human being is. For such a discussion is performed from the idea of "consumer society" brought by Zygmunt Bauman, seeking to build a relationship of this with different fields of the human subject. What we find is an attitude that seeks to protect the individual from possible harm, the other being his main target for control. In the end, is conceived political resistance to control desires, as the output devices in the consumer society.

Although everyone can check the article "Consumerism as symbolic of the real flight," the existential problem of consumerism from the analysis of Zygmunt Bauman and authors whose ideas favored a fruitful intellectual dialogue, thus underscoring the relevance of this interpretation by revealing how human existence in modern society, is subject to the normative parameters of social consumption.

And finally, in article *imaginal La producción imaginal de lo social: imágenes y estetización en las sociedades contemporâneas*, which seeks to develop an analysis of



v 1, n. 1 (2011)

contemporary culture and social relations from images. On the occasion of the changes in capitalist societies, we are interested in reflecting on the interrelations between these changes and the emergence of new cultural practices that produce new exercises of the visual, aesthetic and imaginal. In short, we propose a theoretical exercise that attempts to produce new concepts and to think critically about the aesthetics and production of visual images in the social world.

That this special moment will give all an excellent medium of exchange, discovery and learning in science in our lives and mostly academic, in our lifetimes.